

OS PERIGOS DO LIXO ELETRÔNICO PARA O MEIO AMBIENTE

No filme “Wall-E”, é retratada uma realidade pós-apocalíptica na qual o planeta Terra, após ser tomado pelo lixo e pela poluição causadas pelas ações antrópicas, torna-se inabitável. Nesse sentido, analogamente ao contexto da obra, no cenário brasileiro contemporâneo, há a problemática do descarte inadequado do lixo eletrônico (e-lixo), que traz inúmeros danos ao meio ambiente. Logo, faz-se crucial discutir acerca de fatores como a contribuição da obsolescência programada para o problema e os perigos que o e-lixo pode trazer para o meio ambiente, os quais consistem em uma causa e um impacto do impasse.

A princípio, constata-se que a obsolescência planejada contribui efetivamente para o aumento da quantidade de lixo eletrônico no país. A obsolescência programada trata-se de um conceito da área econômica que diz respeito à redução do tempo de vida útil dos produtos industriais, de modo que deixem de funcionar mais rapidamente para que, assim, o consumidor adquira outro produto. Diante desse cenário, vê-se que essa diminuição da longevidade dos produtos causa um forte aumento na geração de lixo, dado que, com tempo de vida reduzido, os aparelhos perdem sua utilidade em um curto prazo e, por conseguinte, acarreta maior descarte de tais eletrônicos. Dessa maneira, a persistência dessa realidade conflituosa contribui para continuidade de tal ciclo prejudicial.

Outrossim, é válido analisar os impactos que o lixo eletrônico traz para a natureza. No documentário “A História das Coisas”, de Annie Leonard, é mostrado o ciclo de vida dos produtos industriais, desde a extração da matéria-prima até o descarte, retratando as consequências que o lixo traz para o meio ambiente. Nessa perspectiva, na obra citada, é evidenciada a grave poluição causada pelo lixo eletrônico, o qual apresenta inúmeros resíduos tóxicos que contaminam o solo e a água, podendo comprometer permanentemente os recursos naturais do planeta. Desse modo, é de extrema importância combater essa controvérsia.

Infere-se, portanto, que medidas são necessárias para atenuar o impasse. Para tal, cabe ao Ministério do Meio Ambiente criar projetos ambientais que visem a redução dos impactos do lixo eletrônico, por meio de verbas governamentais, de maneira a dar um destino adequado para o e-lixo, preservando a natureza. Essa ação terá como finalidade promover a conservação dos recursos naturais. Ademais, é dever do Governo Federal realizar a promoção do consumo consciente, de modo a tornar a população mais cautelosa no momento de adquirir um novo produto para combater a compra de recursos desnecessários. Assim, com essas medidas, a nação caminhará rumo ao progresso e se afastará da realidade exibida em “Wall-E”.